



1 **CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE – CMMA**  
2 **REUNIÃO ORDINÁRIA – ATA Nº 007/2025**

3 Aos sete dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco (07/08/2025), às quatorze horas (14h), reuniram-se  
4 os membros titulares e suplentes do Conselho Municipal de Meio Ambiente – conforme lista de presença anexa  
5 – sobre a presidência da Sr. José Carlos Nedel (Presidente) e secretariado pelo Sr. Eduardo Camargo, no  
6 Plenarinho da Câmara Municipal de Passo Fundo, para deliberar sobre as seguintes pautas: 1) Formação das  
7 Comissões e Relatório Financeiro do FMMA; 2) Parecer da Setorial de Projetos e definição de moção ao  
8 Projeto de Lei da Devastação; 3) Parecer sobre curso de capacitação para uso do sonômetro com recursos do  
9 FMMA; 4) Parecer da SMAM sobre andamento do Plano Municipal de Mata Atlântica (PMMA) e Plano  
10 Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos (PMRS); 5) Assuntos gerais. O Sr. Presidente iniciou a reunião dando  
11 as boas-vindas aos presentes, conferindo a lista de presença e apresentando a pauta. Em seguida, pontuou sobre  
12 o relatório financeiro pendente do Fundo Municipal de Meio Ambiente, que ainda não foi disponibilizado pelo  
13 setor da Secretaria de Finanças do Município, segundo o Tesoureiro do CMMA. 2º Ponto de Pauta: O Sr.  
14 Fernando (Nando) solicitou adendo para que o Conselho encaminhe ao Congresso uma moção de repúdio frente  
15 ao Projeto de Lei da Devastação, aprovado o encaminhamento da Moção. 3º Ponto de Pauta: O Comandante  
16 Ivonei Marcos defendeu a importância de um curso de capacitação para uso do sonômetro, conforme  
17 levantamento e orçamento da LABEL PUC no valor de três mil reais (R\$ 3.000,00). O Secretário Diorges fez  
18 um adendo reforçando a relevância da formação, tanto para servidores do Estado (Brigada Militar) quanto para  
19 servidores da Secretaria de Meio Ambiente. Após a explanação, o Presidente colocou o tema em votação, sendo  
20 aprovado por unanimidade. 4º Ponto de Pauta: O Secretário Diorges informou sobre o andamento da licitação  
21 do Plano Municipal de Mata Atlântica, vencida pela empresa Integra (Lajeado/RS), e mencionou que, nos  
22 próximos dias, ocorrerão reuniões com a contratada. Também relatou a intenção do Executivo Municipal, em  
23 conformidade com a Lei de Licitações, de adotar modelo semelhante para agilizar o Plano Municipal de Gestão  
24 de Resíduos Sólidos, possivelmente por dispensa de licitação, como ocorreu em Caxias do Sul/RS (contratação  
25 do SENAI devido à experiência e equipe específica e qualificada). A previsão é de que ambos os planos sejam  
26 finalizados até o final do ano de 2025. **Assuntos Gerais:** a) Apresentação do SEBRAE – A Sra. Júlia Lavall  
27 apresentou diagnóstico realizado com pequenas empresas de Passo Fundo, identificando desconhecimento  
28 sobre sustentabilidade. Propôs um programa de palestras para sensibilização de pequenos e médios  
29 empresários, abordando ESG de forma prática, desmistificando a ideia de que se aplica apenas a grandes  
30 empresas. O programa será gratuito e o Conselho poderá ajudar na divulgação. Sugeriu parceria com a  
31 Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico para ampliar o alcance, por meio de um  
32 calendário de ações a ser enviado nos próximos dias. b) Novo Condomínio (Processo Administrativo  
33 2023/4151) – O Sr. Alexandre Vieira, a pedido da Vereadora Marina Bernardes, explanou sobre solicitação de  
34 criação de zona de uso especial, envolvendo duas glebas (44,8 ha e 35,2 ha), atualmente situadas na macrozona  
35 de proteção dos mananciais hídricos, a menos de dois quilômetros da captação da Barragem do Arroio Miranda.  
36 Ressaltou os riscos relacionados à topografia, como alagamentos e impactos ambientais, especialmente diante  
37 do cenário climático atual. O Sr. Paulo Fernando Cornelio (GESP) explanou sobre a preocupação do PL  
38 016/2025 que altera o Plano Diretor, com a possibilidade, após aprovado, de implementação de dois  
39 condomínios residências próximos do Rio Passo Fundo e à Barragem de captação de água do  
40 Miranda/CORSAN. Esta área é de planície, inundável e próxima de recursos hídricos, de significativa  
41 fragilidade ambiental, que poderá impactar toda a região do entorno portanto. Assim, o GESP se posiciona  
42 contrário a sua aprovação e solicita que este projeto seja discutido com outros segmentos e conselhos. A Sra.  
43 Kátia Trevisan (IDEAU), ponderou que não se deve travar o desenvolvimento, e que o uso atual para produção  
44 de grãos, com aplicação de agrotóxicos, poderia ter impacto ambiental maior que o empreendimento, cuja  
45 proposta prevê lotes mínimos de 1.200 m<sup>2</sup> e ocupação de 20%. O Presidente registrou as opiniões e solicitou  
46 mais informações técnicas antes de posicionamento definitivo do Conselho. Nada mais havendo a tratar, o Sr.  
47 Presidente deu por encerrada a reunião e eu, Eduardo Camargo (SMAM), lavrei a presente ata, que vai assinada  
48 por mim e pelo Presidente.